



PRODUÇÃO ACERCA DA SAÚDE DO CATADOR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: UM ESTUDO DE TENDÊNCIAS

PRODUCTION ABOUT THE HEALTH OF THE GATHERER OF RECYCLABLE MATERIALS: A STUDY OF TRENDS

PRODUCCIÓN ACERCA DE LA SALUD DE LOS RECOLECTORES DE MATERIALES RECICLABLES: UN ESTUDIO DE LAS TENDENCIAS

Alexa Pupiará Flores Coelho¹, Carmem Lúcia Colomé Beck²

RESUMO

Objetivo: descobrir as tendências da produção brasileira acerca da saúde do catador de materiais recicláveis. **Método:** revisão de tendências realizada em junho de 2014 em 12 teses e dissertações da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Lilacs, a partir da questão: “Quais as tendências da produção científica brasileira em teses e dissertações acerca da saúde do catador de materiais recicláveis?” Utilizou-se para a análise dos dados a Técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** estudos apontam para os riscos e danos relacionados ao trabalho do catador de materiais recicláveis, o preconceito vivenciado e a visão negativa acerca dos serviços de saúde, as estratégias defensivas utilizadas no cotidiano de trabalho e elementos de saúde presentes em sua vida e trabalho. **Conclusão:** fazem-se necessários estudos interventivos na temática e a inserção da enfermagem na produção do conhecimento. **Descritores:** Saúde do Trabalhador; Catadores; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to discover the trends of the Brazilian production about the health of the gatherers' of recyclables. **Method:** a review of trends held in June 2014 in 12 theses and dissertations of the Digital Library of Theses and Dissertations and Lilacs, from the question: "What are the trends of the scientific production in theses and dissertations about the health of the gatherers of recyclable materials?" There was used for analysis of data the Technique of Content Analysis. **Results:** studies point to the risks and damage related to the work of gatherers of recyclable materials, the experienced prejudice and the negative view about the health services, the defensive strategies used in daily work and health elements present in their life and work. **Conclusion:** it becomes necessary interventional studies in the subject and the insertion of nursing in the production of knowledge. **Descriptors:** Occupational Health; Gatherers; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: descubrir las tendencias de la producción brasileña acerca de la salud de los recolectores de materiales reciclables. **Método:** revisión de las tendencias, que tuvo lugar en junio de 2014 en 12 tesis y disertaciones de la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones y Lilacs, de la pregunta: "¿Cuáles son las tendencias de la producción científica brasileña en las tesis y disertaciones acerca de la salud de los recolectores de materiales reciclables?" Se utilizó para el análisis de los datos la Técnica de Análisis de Contenido. **Resultados:** los estudios apuntan a los riesgos y daños relacionados con el trabajo del recolector de materiales reciclables, el perjuicio sufrido y la visión negativa acerca de los servicios de salud, las estrategias defensivas utilizadas en el trabajo y elementos de salud presentes en su vida diaria y trabajo. **Conclusión:** la hacen necesarios estudios de intervención en el tema y la inserción de la Enfermería en la producción de conocimiento. **Descriptores:** Salud Ocupacional; Carroñeros; Enfermería.

¹Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: alexa.p.coelho@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: carmembeck@gmail.com

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador busca compreender as relações entre processo e organização do trabalho e dinâmica saúde-doença. Objetiva estabelecer, ainda, modos de intervenção, de maneira a promover qualidade de vida e saúde na relação entre o homem e seu trabalho.¹

Tendo em vista esses pressupostos, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) procura estabelecer uma articulação entre as esferas do Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de convergirem para a promoção da melhoria da qualidade de vida e saúde do trabalhador. Assim, a PNSTT articula um conjunto de políticas de saúde, considerando a transversalidade das ações e o trabalho como elemento intrínseco do processo saúde-doença.²

Entende-se que o trabalho está relacionado à saúde dos sujeitos e das populações, e compreender as condições pelas quais o trabalhador vivencia seu labor é fundamental no objetivo de pensar estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças. Nesse sentido, é relevante direcionar o olhar para grupos de trabalhadores descritos como usualmente excluídos das políticas públicas de saúde, como os catadores de materiais recicláveis.³

O trabalho do catador é exaustivo e possui um conjunto de elementos capazes de promover o adoecimento físico e mental do trabalhador. Este sujeito convive com elevados riscos de adoecimento por lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) e acidentes de trabalho (principalmente relacionados a objetos perfurocortantes). Além disso, existe precarização das condições físicas e ambientais de trabalho, somada ao convívio com sentimentos subjetivos negativos.⁴

Justifica-se a necessidade de conhecer a produção do conhecimento acerca da saúde desses sujeitos em dissertações e teses brasileiras, em especial, as tendências das pesquisas, no sentido de diagnosticar a direcionalidade da pesquisa científica a esses sujeitos, as características do conhecimento produzido e as possibilidades de avanço nessa temática.

OBJETIVO

- Descobrir as tendências da produção brasileira acerca da saúde do catador de materiais recicláveis.

MÉTODO

Estudo de revisão de tendências da produção brasileira em torno da temática saúde do catador de materiais recicláveis. Para tanto, foi realizada uma busca, em junho de 2014, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e na base de dados eletrônica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir da seguinte pergunta de pesquisa << Quais as tendências da produção científica brasileira em teses e dissertações acerca da saúde do catador de materiais recicláveis? >>

A BDTD é uma biblioteca virtual vinculada ao Portal CAPES. Dentre as bases e bibliotecas vinculadas ao portal, a mesma foi escolhida por disponibilizar um acervo amplo e atualizado de teses e dissertações brasileiras, com arquivos na íntegra. Para a busca, optou-se pela procura avançada. No campo “resumo”, apontou-se a palavra “saúde” e no campo “título”, a palavra “catadores” (optou-se por essa denominação por ser um descritor junto aos Descritores em Ciências da Saúde). Manteve-se a opção “todas as palavras” em ambos os campos.

A busca resultou em 15 resultados. Foram lidos o título e o resumo de todas as obras. Dentre elas, nove responderam aos critérios de inclusão, que consistiram em: tese ou dissertação correspondente a pesquisa desenvolvida no Brasil, cujo resumo mostre que foram encontrados resultados relacionados à saúde do catador, que disponibilize texto na íntegra, online e gratuito, e que tenha sido defendida até o ano de 2013. Em relação às seis obras excluídas, quatro não apresentavam resultados relacionados à saúde do catador no resumo; uma se tratava de pesquisa com catadores de caranguejos; e uma foi defendida em 2014.

Destaca-se que, para a seleção das obras, foi considerado o significado amplo do fenômeno saúde do catador de materiais recicláveis. Foram selecionadas produções que apontassem, em seus resumos, resultados que contemplassem, total ou parcialmente, a saúde física, psíquica ou social do catador, a qual contempla suas condições de vida, trabalho e saúde.

Quanto à base de dado LILACS, foi utilizado o formulário avançado e a busca foi realizada de acordo com a seguinte combinação: catadores [Descritor de assunto] and saúde [Palavras do resumo] and “T” [Tipo de literatura] (onde “T” significa “teses”, cabendo ressaltar que essa opção inclui teses e dissertações da base, simultaneamente).

Coelho APF, Beck CLC.

A busca inicial resultou em oito resultados. Foram lidos o título e o resumo de todas as obras e as mesmas foram submetidas aos critérios de inclusão. Utilizou-se como critério de exclusão para esta base: tese ou dissertação já capturada na BDTD. Das oito obras rastreadas na base, quatro não responderam à questão de pesquisa e uma não possuía texto na íntegra. Portanto, três obras foram selecionadas para a análise. Ao todo, portanto, 12 obras compuseram o *corpus* dessa pesquisa.

Para análise dos dados, foi utilizada técnica da análise temática de conteúdo, a qual se desenvolveu em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados e interpretação.⁵

Na pré-análise, houve a organização do material a ser analisado. Nesse momento, foram listadas as obras selecionadas por ordem de surgimento na busca, e as mesmas foram denominadas pela letra inicial da base seguida pelo numeral que representa a ordem de surgimento (B1, B2, B3... - oriundas da biblioteca BDTD - e L1, L2, L1 - oriundas da base LILACS). Posteriormente, foi elaborado um quadro no editor de textos Microsoft Word 2010 que relacionava os seguintes dados: código de identificação da obra; classificação (se tese ou dissertação); ano de defesa; método (delineamento, instrumentos de coleta e técnica de análise); área do conhecimento; e resultados. Após a organização do material, o mesmo foi lido exhaustivamente, no sentido de que seu conteúdo fosse incorporado.⁵

Na segunda fase, exploração do material, foi realizada a análise propriamente dita, que consistiu na descoberta das unidades de registro (UR), que consistem em palavras-chave que simbolizam ou representam o conteúdo de determinado extrato do texto.⁵ Nessa fase, foram grifados em amarelo todas as UR em cada conjunto de resultados listados no quadro, e após, as UR que surgiram foram transcritas em um papel e agrupadas

Produção acerca da saúde do catador de materiais...

semanticamente formando os três agrupamentos.

Em uma nova página do editor de textos, foi elaborado um segundo quadro, com três colunas, sendo que cada uma representava um agrupamento. Dentro de cada coluna foram colados todos os resultados correspondentes, listados no primeiro quadro.

Por fim, na terceira fase, tratamento dos dados e interpretação, o pesquisador, em posse de dados concretos, faz interpretações e conclusões a respeito dos resultados obtidos.⁵ Nesse momento, os agrupamentos foram relidos com cuidado e pensados à luz da questão de pesquisa. Foram, então, reorganizados nas seguintes categorias: Riscos e danos relacionados ao trabalho do catador de materiais recicláveis; O preconceito vivenciado e a visão negativa acerca dos serviços de saúde; Estratégias defensivas utilizadas pelos catadores; e Elementos de saúde no viver do catador de materiais recicláveis.

RESULTADOS

O quadro a seguir mostra a relação das obras selecionadas para a análise, seus códigos, títulos e autores.

Código	Título	Autor
B1	Condições de trabalho em unidades de triagem de resíduo sólido em quatro cooperativas de Campinas, SP: caracterização e percepção de catadores.	Martina Barbosa
B2	Repensando fronteiras entre o lixo e o corpo: estudo etnográfico sobre o cotidiano de recicladores, catadores e carroceiros na Ilha Grande dos Marinheiros.	Cristina Sosniski
B3	Trabalhos dos catadores de materiais recicláveis na região leste de Goiânia - Goiás em áreas urbanas como alternativa para sustentabilidade.	Juliana Alexandra Pereira de Carvalho Barco
B4	Condições de trabalho, saúde e hábitos de vida dos catadores de resíduos sólidos da Vila Vale do Sol em Aparecida de Goiânia - GO.	Edivalda Pereira de Abreu
B5	A dinâmica prazer-sofrimento na ocupação de Catadores de Material Reciclável: estudo com duas cooperativas no DF	Cleide Maria de Sousa
B6	O perfil das demandas para proteção social dos catadores de materiais recicláveis de Guarapuava - PR.	Dan Júnior Alves
B7	Percepção dos catadores do lixão do Jangurussu em face dos riscos ambientais e ocupacionais à saúde.	Márcio Flávio Amorin Franco
B8	Uma análise psicossocial das relações de trabalho dos catadores de material reciclável organizados em cooperativas de reciclagem.	Luiza Ferreira Rezende de Medeiros
B9	Famílias de catadores de resíduos sólidos urbanos na perspectiva da educação ambiental: condições de risco e processos de resiliência	Priscila Freitas Chaves
L1	Percepção de riscos ambientais de trabalhadores catadores de materiais recicláveis em um aterro controlado do município de Duque de Caxias, RJ.	Marcelo Cardozo
L2	Catadores de materiais recicláveis: trajetórias de vida, trabalho e saúde.	Raquel de Souza Gonçalves
L3	Mais que sobras e sobrantes: trajetória de sujeitos no lixo.	Denise Chrysóstomo de Moura Juncá

Figura 1. Teses e dissertações provenientes da BDTD E LILACS selecionadas para a análise. Santa Maria (RS), Brasil.

Dentre as 12 obras selecionadas para análise, n=10 são dissertações e n=2 são teses. No que tange ao ano das defesas, n=4 foram defendidas entre 2004 e 2006; n=4 entre 2007 e 2009; e n=4 entre 2010 e 2012.

Em relação ao delineamento metodológico, predominaram pesquisas qualitativas (n=11). Os instrumentos de coleta de dados mais utilizados foram a entrevista semiestruturada (n=9), a observação, não-participante ou participante (n=9) e a análise documental (n=6). Esses instrumentos foram articulados e triangulados na maior parte das obras. O método de análise de dados que obteve destaque foi a análise de conteúdo (n=5).

Quanto às áreas do conhecimento, destacaram-se a Psicologia (n=3) e a Saúde Pública (n=3). As demais áreas que se fizeram presentes foram: Antropologia (n=1), Engenharia Civil - Saneamento e Ambiente (n=1), Ciências Ambientais e Saúde (n=1), Ciências Sociais Aplicadas (n=1), Educação Ambiental (n=1) e Ecologia e Produção Sustentável (n=1). Nenhuma publicação analisada foi desenvolvida na área da enfermagem.

No que diz respeito às tendências das teses e dissertações, seguem as categorias temáticas que emergiram da análise de conteúdo.

♦ Riscos e danos relacionados ao trabalho do catador de materiais recicláveis

As teses e dissertações analisadas evidenciaram que o trabalho do catador de materiais recicláveis representa, simultaneamente, fonte de subsistência e agente de sofrimento (B8). No entanto, os trabalhadores nem sempre reconhecem os elementos de seu trabalho relacionados ao adoecimento, concebendo como conceito de saúde, muitas vezes, a ausência de doenças (B1).

Foram encontrados resultados dos danos sofridos pelos catadores em seu cotidiano de trabalho. Dentre eles, destacaram-se: o cansaço; dormência nos dedos; tendinites; alergias e micoses (relacionadas ao contato com o lixo orgânico ou contaminado); manchas na pele devido à exposição ao sol; conjuntivite; dores de cabeça, coluna, costas e braços; tonturas; stress; pneumonia; bronquite; dificuldades para respirar; mordidas de cachorro; doenças infectocontagiosas; dengue; infecções intestinais; viroses; queimaduras; contaminação pelo ar ou pelos objetos que recolhem; problemas osteomusculares; tosse; falta de apetite; insônia; e enjoos (B1, B2, B4, B7, L1, L2, L3).

Coelho APF, Beck CLC.

Os catadores consideram que seu corpo é o principal instrumento de trabalho (B2), e, portanto, está exposto ao contato com os mais diversos resíduos e cargas de trabalho. Portanto, a ocorrência de acidentes e adoecimento relacionado ao trabalho é frequente, e os trabalhadores referem diversas experiências pessoais e de pessoas próximas. Estudo realizado evidenciou que metade dos catadores entrevistados já presenciaram acidentes que, em sua maioria, são lesões por perfurocortantes (B4), o que mostra o risco envolvido no trabalho de reciclagem.

No que se refere aos riscos identificados nas teses e dissertações, destacaram-se: ocorrência de incêndio nos ambientes de trabalho (devido à presença de pilhas, baterias, latas de óleo e outros produtos inflamáveis; riscos de acidentes com os caminhões; exposição ao sol e calor excessivos durante o dia, e ao frio durante a noite; convívio com baratas e ratos, mesmo nos locais destinados à alimentação; precária circulação de ar dentro dos galpões de reciclagem, goteiras e iluminação insuficiente nos dias chuvosos; falta de tempo para descansar; exaustão no trabalho com os carroções; violência da polícia; risco de leptospirose; inalação de poeira; presença de perfurocortantes; não realização de exames periódicos de saúde; não realização da vacinação profilática; falta de equipamentos; insalubridade; presença de lixo hospitalar; risco de contaminação alimentar; contato com metais pesados, como chumbo, cádmio e mercúrio advindos das pilhas e baterias misturadas aos materiais; precarização das relações de trabalho, tais como falta de estrutura física, equipamentos, registro em carteira de trabalho e baixos salários; queima de cobre; inalação de fumaça; convívio com cachorros e urubus (B1, B4, B3, B5, B7, B8, B9, L1, L2).

As teses e dissertações evidenciaram exposição das crianças de famílias de catadores, uma vez que as mesmas convivem com o lixo e com os ambientes de trabalho dos trabalhadores (B2, L2, L3). Além disso, em algumas ocasiões os catadores alimentam seus filhos com o que encontram nos lixões e nos aterros, potencializando o risco de contaminação (B7).

Além dos riscos físicos, mecânicos e biológicos presentes no trabalho dos catadores, evidenciou-se que os trabalhadores, muitas vezes, não conseguem ter momentos de lazer em seus horários vagos (B8), o que representa um risco de adoecimento, tendo em vistas a importância

Produção acerca da saúde do catador de materiais...

desses momentos para a saúde do trabalhador.

Ainda em relação aos riscos presentes no trabalho desses sujeitos, destacou-se o desuso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (B1, B6, B8, B9, L2, L3). Os trabalhadores referem que, muitas vezes, apesar de terem os equipamentos, só utilizam as luvas e as botas (B4). Admitem, ainda, que nem sempre se utilizam dessa proteção, por sentirem calor, terem alergia à luva ou por não compreenderem sua importância para a prevenção de acidentes e doenças (B8). Além disso, outros trabalhadores referem que os EPI fornecidos pelas prefeituras são insuficientes, sendo necessário que eles improvisem equipamentos com os materiais que encontram na reciclagem (B5, B6).

O catador de materiais recicláveis convive com riscos diversos para sua saúde. Nesse sentido, um elemento marcante nas teses e dissertações foi a precariedade de suas condições de vida e trabalho. Urgem medidas de melhorias estruturais nas cooperativas (B1) e em suas condições de moradia (B6). Muitos catadores vivem em situação precária, sem saneamento básico, sem banheiro em casa ou sem luz elétrica (B4, L2, L3). Relacionado a isso, há evidências de que os catadores possuem histórias de vida marcadas pela pobreza, pela exclusão e pelo trabalho precoce (L2), o que indica que a precariedade é uma característica desses grupos de trabalhadores.

♦ O preconceito vivenciado e a visão negativa acerca dos serviços de saúde

Em decorrências de suas condições de vida e trabalho, e do fato de trabalharem com o material reciclável, os catadores referem preconceito por parte da sociedade e, muitas vezes, por parte da própria família (B1, B4, B5, B6, L2, L3). Relatam que, muitas vezes, são confundidos com ladrões pela polícia e presos injustamente (B5). Além disso, sentem-se tratados com repulsa e sofrem quando são chamados de lixeiros, inclusive por parte de profissionais dos serviços de assistência social (B4, B6).

Esse descaso também é sentido por parte dos profissionais e serviços de saúde. A Unidade Básica de Saúde é a referência para esses trabalhadores, mas nem sempre eles sentem que são bem atendidos ou que o serviço é resolutivo (B1, B2). Além disso, alguns catadores referem não ter acesso ao serviço de saúde quando necessitam (B4).

Em estudo realizado, poucos trabalhadores conheciam a oferta do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) ou recorriam ao

Coelho APF, Beck CLC.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) disponíveis no município (B6). Este mesmo estudo evidenciou, pelos relatos dos catadores, que o cuidado recebido pelos menos é, na maioria das vezes, pontual e direcionado a danos agudos, representado, principalmente, pelos serviços de emergência, consultas médicas, exames, aferições de pressão arterial; não sendo identificados projetos ou programas de promoção e educação em saúde (B6).

Além disso, esteve presente a crítica em relação ao agente comunitário de saúde, considerado pouco presente pelos catadores. Os mesmos referiram uma percepção negativa das políticas públicas de saúde, além do sentimento de abandono social e trabalhista (B9).

♦ Estratégias defensivas utilizadas pelos catadores

Os catadores de materiais recicláveis se utilizam de estratégias defensivas para negar, banalizar, minimizar ou racionalizar o sofrimento vivenciado (B7). Apresentam uma tendência de reduzir a importância dos danos à sua saúde oriundos do trabalho, e, muitas vezes, negam a relação trabalho-doença (B1).

Os catadores referiram, em alguns estudos, que os acidentes e demais danos relacionados à reciclagem são resultado da desatenção, da distração e da falta de experiência; assim, culpabilizam o acidentado pelo dano e acreditam que o acidente, ou adoecimento, acontecem sempre com o outro, mas nunca consigo (B1, B4, B5, B7, B8, L1, L2, L3).

Evidenciou-se que poucos catadores conseguem relacionar seu trabalho à ocorrência de doenças (B4, L3). Em geral, tendem a negar o adoecimento (L2, L3), banalizando os danos que sofrem, pois concebem por doenças apenas as condições que os incapacitem de trabalhar, não identificando, portanto, o adoecimento que os acomete (L1).

Outra estratégia defensiva identificada entre os catadores de materiais recicláveis foi a exacerbação da virilidade. Os trabalhadores idealizam sua força, resistência e capacidade de enfrentar o rigor e o perigo (B7). Por fim, identificaram-se estratégias coletivas, representadas pelo apoio entre os grupos de catadores, companheirismo, união e trabalho conjunto (B5, B7).

Elementos de saúde no viver do catador de materiais recicláveis

Apesar de todos os elementos de sofrimento e adoecimento identificados no trabalho do catador de materiais recicláveis evidenciou-se que os mesmos vivenciam a

Produção acerca da saúde do catador de materiais...

satisfação e o prazer e, portanto, podem ser capazes de construir uma relação de saúde com seu trabalho.

Destacou-se a referência da autonomia sentida pelos catadores, relacionada ao trabalho autônomo, ao fato de não possuir chefe ou patrão, de não ser oprimido por cobranças e poder regular a organização do seu trabalho (B1, B5, B6, B7, B8, B9, L2, L3). Consideram que houve melhoria em sua qualidade de vida com o trabalho na reciclagem (B5, L3).

Dentre os elementos positivos do seu trabalho, destacaram a possibilidade de encontrarem materiais que são reaproveitados em seu domicílio e que trazem conforto para sua família (B5, B7). Além disso, citaram o fato de se sentirem importantes devido ao papel que realizam na reciclagem (B8, B9) e o prazer experimentando em vencer os perigos do contato com resíduos e de sentirem-se mais fortes (B7).

As redes sociais de apoio destacaram-se importantes para a saúde e o bem estar do catador de materiais recicláveis. Os mesmos fizeram referências à família, amigos, vizinhos e comunidade religiosa. Segundo os mesmos, a coesão familiar é um dispositivo potente para a construção do bem estar e da qualidade de vida, atribuindo a ela conquistas como a superação da fome e do racismo. Ainda, as igrejas católica e evangélica foram citadas como importante suporte espiritual (B9).

Por fim, evidenciou-se a importância do programa Bolsa Família para a qualidade de vida dos catadores, pois por meio dele os mesmos são capazes de prover o sustento da família e adquirir material escolar para as crianças, mantendo-as, portanto, na escola (B4, B5, B6, B9).

DISCUSSÃO

A realidade dos ambientes de catação de materiais recicláveis se caracteriza pela insalubridade, facilidade de disseminação de doenças, exploração por parte de empresas responsáveis por reciclagem de materiais, incompreensão e má vontade das prefeituras.⁶ Isso pode somar-se a má remuneração e ao trabalho informal, apontando para a elevada exposição deste trabalhador.

A precariedade do trabalho do catador de materiais recicláveis é resultado das suas condições objetivas e seus impactos na vida e na saúde dos trabalhadores. Além disso, a precarização está relacionada ao fato de se tratar de uma atividade que emerge como resultado de uma nova conformação do mundo do trabalho,⁷ baseada na flexibilização dos

Coelho APF, Beck CLC.

vínculos empregatícios, das relações, das jornadas e condições de trabalho.⁸

As tendências das teses e dissertações mostram a precariedade expressa, primeiramente, nos riscos, danos e desconfortos físicos decorrentes do trabalho desses indivíduos. A dor foi uma vivência evidenciada nas teses e dissertações analisadas. Estudo realizado em Governador Valadares, Minas Gerais, apontou dados referentes à presença da dor entre catadores. Segundo dados desta pesquisa, 78,2% dos sujeitos entrevistados referiram sentir dores de intensidades variáveis e 37,5% afirmaram sofrerem dor diariamente. Entre os trabalhadores mais velhos, a presença da dor em pelo menos uma parte do corpo, quase todos os dias, foi relatada por 86,2%.⁹

Além disso, o desuso dos EPI demonstra uma banalização em relação ao autocuidado desses trabalhadores e reforça os riscos envolvidos em seu cotidiano de trabalho. Muitas vezes, por não terem acesso a luvas e outros equipamentos indispensáveis à sua segurança, os trabalhadores expõem-se a riscos de acidentes e doenças.¹⁰ Nesse constructo, pesquisa evidenciou que os EPI, muitas vezes, não estão adequados às reais necessidades dos trabalhadores, considerando suas características antropométricas e as atividades que realizam.¹¹ Isso aponta para as dificuldades envolvidas no processo de adaptação e adesão dos trabalhadores aos equipamentos que auxiliam em seu autocuidado e proteção.

As condições insalubres de trabalho e moradia apontadas pelas tendências somam-se a questões psicossociais relacionadas ao sofrimento desses trabalhadores, tal como o preconceito e a falta de acesso e acolhimento por parte dos serviços de saúde. Os catadores de materiais recicláveis percebem-se, muitas vezes, estigmatizados e associados ao lixo no imaginário social, além de sentirem-se alvo da aversão e medo por parte da população.¹²

O não reconhecimento do trabalho e representações sociais negativas representam elementos deletérios para a saúde do trabalhador, uma vez que as vivências de reconhecimento do trabalho são elementos centrais para a constituição de sua identidade individual e coletiva, e, portanto, para agregação de sentido humano ao seu trabalho.¹³ Portanto, o preconceito vivenciado diariamente pode acometer a autoestima e a identidade do catador, imprimindo em sua subjetividade a marca da exclusão.

Esta exclusão delegada ao catador se expande para as relações com a rede de saúde, na qual o mesmo não encontra, muitas

Produção acerca da saúde do catador de materiais...

vezes, o suporte e a assistência que espera. Assim, o trabalhador visualiza a unidade de referência como um espaço sem resolutividade, abstendo-se de procurá-la quando precisa, por não acreditar que receberá cuidados.¹⁴ Essa conjuntura converge para a marginalização do catador que, ao mesmo tempo em que sofre com o preconceito e a exclusão, não está contemplado por políticas de saúde que o amparem em suas necessidades.

Isso mostra que o catador de materiais recicláveis está vulnerável a potentes agentes de sofrimento, diante dos quais precisa lançar mão de estratégias defensivas, a fim de evitar que adoeca. As estratégias defensivas foram marcantes nas teses e dissertações analisadas e mostram que o catador tende a negar e minimizar os riscos aos quais está exposto.

Estratégias defensivas compreendem um conjunto de mecanismos pelos quais o trabalhador busca modificar, transformar e minimizar as percepções referentes ao sofrimento oriundo do trabalho. As estratégias defensivas podem ser individuais ou coletivas, sendo estas mais frequentes e mais potentes, por serem construídas conjuntamente pelos trabalhadores.¹⁵

As estratégias defensivas são essenciais para que o trabalhador seja capaz de distanciar-se do sofrimento patogênico e, portanto, do adoecimento psíquico. No entanto, seu uso pode levá-lo a um processo de alienação se atuarem no sentido de bloquear a mobilização do mesmo em direção à transformação da realidade, mantendo-o anestesiado em relação a uma situação geradora de sofrimento.¹⁵

Frente a essas considerações, percebe-se que se por um lado a utilização de estratégias defensivas pelos catadores auxilia na manutenção da integridade de seu aparelho psíquico, uma vez que anestesia o sofrimento diário, por outro lado faz com que os mesmos não percebam os riscos a que estão expostos diariamente, banalizando medidas fundamentais de autocuidado.

Discutir a saúde do catador de materiais recicláveis, portanto, exige pensar a precarização do seu trabalho, bem como o sofrimento proveniente de elementos desfavoráveis à sua saúde e bem estar. No entanto, as tendências das teses e dissertações analisadas mostraram que o trabalho do catador envolve também elementos de saúde, desempenhando o papel de promover renda, sustento, cidadania e prazer.

Estudo realizado com mulheres catadoras em União Vitória, Paraná, aponta para a

Coelho APF, Beck CLC.

concepção das mesmas em relação ao seu trabalho. Para elas, o trabalho em catação de materiais recicláveis é encarado como o meio pelo qual se conquistou a independência e se pode adquirir bens de maneira honesta. Ainda segundo as mesmas, o trabalho representou a oportunidade de vivenciar o trabalho em equipe e fortalecer a autoestima proporcionada pelo ganho do próprio dinheiro e pelo sentimento de ser produtiva. Este aspecto contribuiu para que as participantes da pesquisa indicassem melhorias na sua qualidade de vida.¹⁶

Os aspectos positivos do trabalho com material reciclável e as redes de apoio em que os trabalhadores podem se apoiar representam mecanismos pelos quais os mesmos buscam a superação do sofrimento e a construção de relações saudáveis e prazerosas com o trabalho. Nesse sentido, é fundamental a existência de espaços de cooperação e solidariedade entre os trabalhadores, bem como crenças em mudanças das situações cotidianas que desencadeiam sofrimento.

Por fim, diante da complexidade e singularidade das questões referentes à saúde e trabalho do catador de materiais recicláveis, evidencia-se a importância de que a enfermagem busque representatividade e atuação junto à pesquisa científica nesse campo. O enfermeiro, dado seu compromisso ético com a saúde e qualidade de vida da coletividade,¹⁷ deve estender sua atenção e cuidado ao trabalhador vulnerável, no sentido de contribuir para a construção de um rede de atenção à saúde do trabalhador efetiva e integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo das tendências das teses e dissertações brasileiras acerca da saúde do catador de materiais recicláveis possibilitou caracterizar e conhecer os avanços e desafios da pesquisa em saúde nesse cenário. Para que se estimule a visibilidade e reconhecimento da importância e carências desse trabalhador, é essencial que haja a continuidade dos estudos e projetos junto a eles, no sentido de gerar conhecimentos que apontem para possibilidades de ação em nível de saúde e seguridade social e trabalhista.

Aponta-se para a necessidade de pesquisas interventivas em saúde do trabalhador, e em especial, do catador de materiais recicláveis. Sugere-se que o conjunto de quadros diagnósticos apresentado nesse estudo de tendências crie subsídios e mostre caminhos para a formulação de trabalhos que, para além de produzir conhecimentos,

Produção acerca da saúde do catador de materiais...

proporcionem experiências de intervenção junto a esses trabalhadores, visando a articulação entre pesquisa e assistência e, por conseguinte, entre produção do conhecimento e transformação social.

Por fim, reitera-se a importância de que a enfermagem ocupe seu lugar nesse processo por meio de sua inserção no trabalho com os catadores. O enfermeiro deve contribuir com suas competências específicas na articulação de uma rede que busque a condensação dos conhecimentos já existentes em ações e estratégias para a melhoria das condições de vida e trabalho desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

1. Lacaz FAC. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cad saúde pública [Internet]. 2007 [cited 2014 June 22];23(4):757-66. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n4/02.pdf>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília, Ministério da Saúde [Internet]. 2012 [cited 2014 June 22]. Available from: http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/PORTARIA_N_1.823_-_Politica_Nacional_de_Saude_do_Trabalhador_e_da_Trabalhadora.pdf
3. Rozman MA, Azevedo CH, Jesus RRC, Filho RM, Junior VP. Anemia in recyclable waste pickers using human driven pushcarts in the city of Santos, southeastern Brazil. Rev bras epidemiol [Internet]. 2010 [cited 2014 June 22];13(2):326-36. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v13n2/en_14.pdf
4. Alencar MCB, Cardoso CCO, Antunes MC. Condições de trabalho e sintomas relacionados à saúde de catadores de materiais recicláveis em Curitiba. Rev ter ocup [Internet]. 2009 [cited 2014 June 23];20(1):36-42. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14054/15872>
5. Bardin L. Análise de Conteúdo. 7. ed. Portugal: Geográfica Editora, 2011.
6. Gonçalves JÁ, Oliveira FG, Silva DTA. Eighteen years gathering paper in Belo Horizonte. Est av [Internet]. 2008 [cited 2014 June 23];22(63). Available from: http://www.scielo.br/pdf/ea/v22n63/en_v22n63a16.pdf.
7. Maciel RH, Matos TGR, Borsoi ICF, Mendes ABC, Siebra PT. Precariedade do trabalho e da vida de catadores de recicláveis em Fortaleza, CE. Arq bras psicol [Internet]. 2011 [cited

Coelho APF, Beck CLC.

2014 June 23]; 63 (spe):71-82. Available from: <http://seer.psicologia.ufrj.br/index.php/abp/article/viewFile/725/564>.

8. Borsoi ICF. Vivendo para trabalhar: do trabalho degradado ao trabalho precarizado. Convergencia - Revista de Ciencias Sociales [Internet]. 2011 [cited 2014 June 24];55(1):113-33. Available from: <http://www.scielo.org.mx/pdf/conver/v18n55/v18n55a5.pdf>.

9. Almeida JR, Elias ET, Magalhães MA, Vieira AJD. Efeito da idade sobre a qualidade de vida e saúde dos catadores de materiais recicláveis de uma associação de Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2009 [cited 2014 June 24]; 1(6):2169-80. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14n6/24.pdf>.

10. Dall'Agnol CM, Fernandes FS. Health and self-care among garbage collectors: work experiences in a recyclable garbage cooperative. Rev latino-am enfermagem [Internet]. 2007 [cited 2014 June 24]; 15(espec.): 729-35. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15nspe/02.pdf>.

11. Melo VL, Gomes FB, Sá SPC. Implications of the equipment of individual protection on psychodynamic of work. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2014 Aug 15];8(6):1617-27. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5402/pdf_5271

12. Pereira ER, Silva RMCRA, Mello FP, Oliveira DC, Silva MA. Representações sociais dos catadores de um aterro sanitário: o convívio com o lixo. Psicol teor práct [Internet]. 2012 [cited 2014 June 25]; 14(3):34-47. Available from: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/4165/3850>.

13. Ferreira MC. Chegar feliz e sair feliz do trabalho: aportes do reconhecimento no trabalho para uma ergonomia aplicada à qualidade de vida no trabalho. In: Mendes AM. (Org.) Trabalho e saúde: o sujeito entre emancipação e servidão. 2nd ed. Curitiba: Juruá. 2008, p. 40-53.

14. Silva JAL, Lima AFA, Medeiros MCS, Freitas JP, Barbosa EM. Material perfuro-cortante: um descaso social e uma ameaça à saúde dos catadores de resíduos sólidos. Polêm!ca [Internet]. 2013 [cited 2014 June 27];12(2):846-56. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/8653/6627>

15. Dejours C, Abdouchelt E, Jayet C. Psicodinâmica do Trabalho: contribuições da

Produção acerca da saúde do catador de materiais...

escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. 1ª ed. - 12ª reimp. - São Paulo: Atlas. 2011.

16. Sander FP, Silva DAK, Baldin N. A valorização do ser humano e de sua criatividade mediante atividade artesanal com embalagens plásticas: o caso das catadoras de União Vitória/PR. G&DR [Internet]. 2011 Sept/Dec [cited 2014 June 27];7(3):134-57. Available from: <http://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/513/256>

17. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Resolução n.311/2007. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem- CEPE [Internet]. 2007 [cited 2014 June 29]. Available from: http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3112007_4345.html

Submissão: 25/08/2015

Aceito: 10/04/2016

Publicado: 01/07/2016

Correspondência

Alexa Pupiar Flores Coelho
Rua Virgílio Lorenzi, 564

Bairro Lorenzi

CEP 97070-570 - Santa Maria (RS), Brasil